

**DE**

# defesa de ESPINHO

DIRECTOR: AMADEU A. MORAIS — 1-11-77 — SEMANÁRIO — N.º 3578 — ANO 46 — PREÇO 4800

## A variante à estrada PORTO-AVEIRO e seus acessos a Espinho

Recheada de surpresas foi a última semana finda.

Já com a Defesa na máquina de impressão, chegou ao nosso conhecimento a existência de problemas com os acessos à variante da estrada nacional n.º 109 (Porto-Aveiro) e a elaboração de um estudo que projecta esses acessos através do prolongamento para norte e para sul da Avenida 24, com duas faixas, até ao encontro de dois nós de ligação: um, a norte, situado em S. Félix da Marinha, e outro, a sul, situado junto ao quartel da Carreira de Tiro.

Segundo esse estudo, o prolongamento da avenida 24 para norte implica pura e simplesmente o corte e inutilização do parque de Campismo que a Solverde tem projectado e aprovado nos terrenos do lugar do Mocho. E aqui sentimos nós um verdadeiro nó.

Se fossemos facilmente sugestionáveis, seríamos impulsionados a perguntar se estas coisas acontecem de propósito, já que não concebemos que se aprove um parque de Campismo rodeado de condições ímpares para uma praia — não esqueçamos que os turistas que procuram um parque numa praia o querem o mais possível junto da praia — como não admitimos que se inutilize amanhã o que se aprovou oficialmente hoje.

Mas, como não somos facilmente impressionáveis e como cremos na boa fé alheia, pelo menos até sermos convencidos da existência de motivações estranhas ao processo, limitamo-nos a lançar um aviso a tempo e horas a quem se interessar pelos problemas da nossa terra e, em especial, aos senhores Conselheiros Municipais, a quem cabe a última palavra sobre a aprovação dos projectos que vierem a ser postos na sua frente.

Começamos por não ser partidários do prolongamento em recta contínua da Avenida 24. Uma vez que desaparece por ela o movimento da estrada Porto-Aveiro, bom será que a tornemos uma Avenida pacata e a não transformemos em tentação para os Fangios locais dela fazerem autêntica pista de automóveis.

(Continua na página 2)

## Reunião a propósito do programa das «Festas de Verão» 78

Conforme noticiamos em «última hora» no transacto número da «DE», teve lugar, no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma reunião para estudo do programa de «Festas de Verão-78», com a presença do Veiga Ribeiro, presidente da Comissão Municipal de Turismo e vários membros da Comissão de Festas, além dos presidentes das Freguesias e representantes do Académico de Espinho, Banda Paramense, Aero Clube da Costa Verde, Comissão de S. João (Rio Largo), Banda de Silvalde, Comissão de Festas de N.ª S.ª do Calvário (Silvalde), Associação dos Moradores de S. Pedro, Tuna de Anta, Academia de Música de Espinho, Comissão de Festas de S. Tiago (Silvalde), Sp. de Espinho, Cooperativa Nascente e Comissão de Festas de Santo Estevão (Guetim).

Depois de Veiga Ribeiro ter agradecido a presença de todos, entrou-se na análise do assunto motivador da reunião, com os diversos representantes das entidades e colectividades a dizerem da sua justiça, anunciando as suas possíveis realizações e os montantes dos subsídios pretendidos para as levarem a efeito, além de que outras propostas já tinham chegado, por escrito, à Comissão de Festas, relativamente a entidades e colectividades ausentes na altura. Claro que houve polémica dada a diferenciação de pontos de vista e a necessidade de cada qual puxar a «brasa para a sua sardinha», podendo concluir-se que foram propostas, realmente, muitas realizações, porém nem todas, ou mesmo a maioria, terá interesse vincadamente turístico, sob a óptica de constituírem polos de atracção para Espinho e seu concelho.

Além disso, como é evidente, a verba estimada não chega nem

(Continua na pág. 2)

## OBJECTIVO 1

Espinho-cidade abrangeu zonas das suas freguesias limítrofes. Espinho-cidade tem, na sua toponímia, a identificação das ruas por números, como sabemos. Mas, por exemplo, algumas das novas ruas espinhenses, continuam a não ter número identificativo. E isso é um problema. Conhecem-se por lugares, como quando pertenciam às freguesias. Um problema que deve merecer a atenção dos sectores camarários competentes, por forma a dentro da brevidade requerida, lhe darem a competente solução.

(Dos Jornais)

# Vértice

Por Carlos Sárris

## Festas de Verão e ideias erradas

1. A «agenda» da «DE» levou-nos à cobertura da reunião sobre o programa de «Festas de Verão-78», para Espinho.
2. Sinceramente (e como é nosso hábito ser frontal nas opiniões) viemos de lá desencantados, pois, parece-nos, que se está a funcionar um sistema incapaz de poder interessar à nossa terra e seu concelho.
3. Na realidade, Espinho não deve, ou não pode, ter um programa de Festas de Verão, mas um programa de festas para todo o ano, com um mínimo de garantia de impacto regional, ou nacional, ou, ainda, internacional.
4. Serão essas realizações distribuídas sim por todo os doze meses, de diversa índole e abrangendo a maior polivalência possível, que promoverão esta terra e, naturalmente, chamarão a atenção para ela, atraindo cá os visitantes, ponto fulcral para uma estância de turismo, com responsabilidade e com uma importante posição a defender, numa zona denominada Costa Verde.
5. Por conseguinte, há que distinguir entre festas capazes de interessarem a Espinho-terra-estância-balnear-turística e festas para as gentes espinhenses.
6. Não podem os organizadores de realizações (como nos foi dado dado verificar), considerar uma «festazinha-à-porta-de-casa», ou um «evento-de-dimensão-local», como passíveis de serem integradas num programa de amplitude turística, enquanto não atingirem minimamente essa dimensão, o que é fácil de se constatar, até à partida.
7. Não podem os organizadores de realizações dessa estirpe, contarem com verbas de um «bolo» desde logo demasiado pequeno, incapaz de cobrir as necessidades impostas por um programa realista e verdadeiramente ao serviço da terra, desfalcando, assim, um montante que não chega para as encomendas.
8. Há que encarar, frontalmente, as realidades, abdicando de invejas surdas injustificadas, abandonando-se ideias de rivalidadeszinhas «de que nós temos de ter cá uma festa porque aqueles também têm».
9. Por conseguinte, segundo o nosso ponto de vista, urge, relativamente ao futuro, mudar abertamente de sistema e considerar.

a) Que se elabore programa anual de festas, capaz de ocupar

(Cont. na pág. seguinte)

## «...Ele há problemas muito graves», meus senhores!

Verdade, verdadeira, uma pessoa observa, formula juízos, verifica se são verdadeiros, se correspondem à verdade das coisas, conclui com todo o peso da necessidade lógica e fica atrapalhada porque perde o rumo perante tanta perturbação, nascida do confronto crú do bom senso com a macabra realidade. Ouve-se, vê-se, confirma-se e, face a tanta insensatez, não é possível a um homem normal aceitar sem mais o que, imperativa e categoricamente, a realidade dos factos indelmentáveis lhe impõe. Isto não é literatura pura; é a realidade nua e crua; são factos que nos esmagam, perturbam e revoltam. E se o homem comum, o «uomo qualunque», não tem a coragem de protestar e de gritar com todas as suas forças — NÃO!, seja eu, na companhia de poucos sem temor, a dizer: — BASTA! O que ides fazer não é apenas uma coisa mal feita, um sem-sentido, um contra-senso um disparate, um absurdo, um sem-razão; é uma enormidade de todo o tamanho que não tem um avo de justificação; é absolutamente inexplicável, irracional, um atentado contra a cidade de Espinho!

Vamos aos factos.

Sabe a cidade de Espinho que se constituiu uma sociedade — a SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde Sarl, para a exploração do Casino. Dentre as obrigações que lhe foram impostas, e que aceitou, ressalta, pela sua extraordinária importância a construção de um Parque de Campismo, onde aquela sociedade se comprometeu a gastar nove mil contos (quatro mil contos em 1979, e cinco mil contos em 1980). Sabe-se ainda que o local esco-

lhido se situa a Norte do Concelho, na Quinta dos Tavares e terrenos fronteiriços. Obras previstas no futuro Parque: um parque infantil, recuperação de um moinho de vento, um edifício com: administração, sala de festas e de convívio, snack-bar, mini-mercado. Além disto, uma piscina de recreio com estação de tratamento de águas, quatro blocos sanitários e de lavagens e o mais necessário para que o futuro Parque de Campismo seja um centro de atracção de nacionais e estrangeiros. A sua capacidade está prevista para mil turistas.

No seu desejo de dotar a cidade de um Parque de Campismo digno dos seus pergaminhos a SOLVERDE não olha a dinheiro, pois a obra está orçada presentemente em 18 mil contos.

Mãos à obra, obtido o parecer favorável do Arquitecto Urbanista da Câmara, foi o projecto aprovado pela Câmara, pelo Conselho de Inspeção de Jogos, pela Direcção Geral dos Espectáculos, pela Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, pela Direcção Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos pela Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas, pela Direcção Geral dos Desportos e pela Direcção Geral de Saúde. Todos os despachos exarados desde 9 de Março até 26 de Agosto do corrente ano.

Portanto, tudo em ordem, tudo nos caminhos da verdade. Para começo das obras, a SOLVERDE esperava apenas que o processo de expropriação daqueles terrenos chegasse a seu termo, tendo requerido a expropriação daqueles terrenos che-

(Continua na página 2)

## TEMPO DE MEDITAÇÃO

### Os perigos do uso de antibióticos

A Organização Mundial de Saúde, acaba de lançar um alerta aos médicos e ao público em geral, contra o uso excessivo que actualmente se faz dos antibióticos.

Segundo a OMS, tal prática pode levar à adaptação dos micróbios, que passam a produzir as suas próprias defesas contra os antibióticos, tornando-os inoperantes, o que levará, inexoravelmente, ao aparecimento de epidemias.

Ainda de acordo com a OMS, as bactérias resistentes aos antibióticos passam a multiplicar-se mais facilmente, havendo já consequências disso no que respeita à blenorragia, bem como às consequências disso no que respeita à febre tifóide e de disenteria que se verificaram no México, América Central e Bangla Desh.

A Organização Mundial de Saúde acentua que «estão a ser utilizadas consideráveis quantidades de antibióticos para lutar contra as infecções virais como a gripe e a constipação banal, bem como contra numerosas espécies de diarreia, embora os antibióticos sejam completamente inúteis e ineficazes para estas três afecções».

A OMS acentua ainda, condenando-a, a crescente utilização de certos antibióticos, sobretudo tetraciclina, nas rações para o gado.

(Dos Jornais)

## A variante à estrada PORTO-AVEIRO

(Continuação da pág. 1)

Depois, somos absolutamente contrários à inutilização do parque de Campismo, no sítio onde está projectado. Espinho, terra arida, não pode nem deve desprezar a única zona bucolica, dinamos tradicionalmente bucolica, que possui, onde pode e pretende fazer-se um parque de campismo que nos honrará e ao País.

Por último, julgamos que o estudo feito é apenas um começo de diálogo, para se encontrar a solução que satisfaça, e estamos certos de que surge a oportunidade de se pensar em modernizar a entrada em Espinho pelo lado norte e as respectivas faixas contíguas.

Os acessos pelo lado sul vão implicar, segundo supomos, vultosas expropriações.

O acesso pelo lado norte pode fazer-se em condições menos onerosas, segundo supomos também.

E desejando colaborar, não nos custa apresentar desde já uma sugestão, que pode com muito agrado nosso, ser preterida, se vier a encontrar-se outra, melhor e, até, mais económica.

Entendemos que no topo norte da Avenida 24 deve fazer-se uma ampla rotunda.

Dessa rotunda sairão o acesso à Ponte de Anta, pela rua 62, o acesso ao nó de ligação pelo norte à estrada Porto-Aveiro e ao pontão, o acesso à rua 7, o acesso à rua 62, parte poente, e, como é óbvio, os da Avenida 24, para saída e entrada.

O acesso ao nó de ligação e ao pontão far-se-ia pelo terreno da C.P. que sai da rua 62 até à Granja, que já se encontra rasgado como estrada e que se interpõe entre o Pavilhão da Associação Académica e o futuro parque de Campismo.

A rotunda e a ligação a este acesso implicam expropriações de casas, até para alindamento das faixas circundantes, mas, além de que limitam grandemente as casas a expropriar, vão eliminar as casas mais degradadas do sítio e podem vê-las substituídas por boas e airosas edificações.

Poderá dizer-se contra a solução indicada que o terreno da CP está cativo para a eventualidade da mudança do caminho de ferro. Mas, numa terra onde toda a gente sabe que se o caminho de ferro mudar nunca irá parar àquele sítio, o argumento não colhe.

Que cada um se debruce sobre o problema e as suas soluções e que Deus lhe ponha a virtude que faltar aos homens de boa vontade.

Quem se deixar motivar por razões ocultas, não merece entrar no diálogo.

Amadeu Morais

## «...Ele há problemas muito graves»

(Continuação da pag. 1)

gasse a seu termo tendo requerido a expropriação por utilidade pública ao Conselho de Ministros Restrito, por não ter chegado a acordo com a totalidade dos proprietários.

— Que seria do Parque de Campismo ao fim da concessão?

A esta pergunta, natural e com todo o cabimento, a SOLVERDE responde: — Então, o Parque de Campismo será entregue a quem deve ser entregue — a Câmara de Espinho.

Tudo correcto, claro como água cristalina, pensava o homem que olha a sua cidade, a cidade que será a dos seus filhos e que a antevê crescendo, culta, desenvolvida, transformada em grande centro de convivência social e de riqueza.

Surge, todavia, uma notícia estranha a produzir o efeito devastador de uma carga de dinamite em todas as esperanças e em todas as certezas. Uma notícia estranha, inconcebível e inacreditável — o prolongamento da Avenida 24, transformada em via rápida, a cortar em duas postas e a toda a largura, o futuro Parque de Campismo da Cidade de Espinho. Só isto: a destruição pura e simples do futuro Parque de Campismo. É isto, só isto, o que se pretende com o futuro prolongamento daquela artéria.

O leitor não se espante, não arreganje a boca, nem abra desmesuradamente os olhos. É só isto: o corte em duas postas a toda a largura, do Parque de Campismo, devido à invenção genial da poderosa cabeça que concebeu a ideia do prolongamento de uma Avenida em via rápida, através de uma cidade e de um Parque de Campismo. Não duvide, leitor, é assim mesmo, por mais incrível. Destroí-se assim, com meia dúzia de riscos, um grandioso empreendimento que de mão beijada se entregava à cidade. Não se espante, leitor, isto é a pura das verdades. Por que motivo isto se faz, se deitam cá para fora estas coisas, não o divisamos. O mais estranho, o mais extraordinário é que, com ares superiores e independentes, se pretenda apresentar o aborto como uma solução. Mas a solução nem é acertada, nem sequer tem um resquício de sensatez. Não é nada, nem sequer solução; é, pura e simplesmente, um atentado contra Espinho, contra o seu futuro e o seu desenvolvimento. É uma dissolução.

Cortar o Parque de Campismo em duas fatias, não é liquidar o futuro Parque de Campismo, é decepar a cidade de Espinho, é amputá-la de um melhoramento que lhe seria entregue a curto prazo. É um erro crasso, uma asneira palmar, no sentido de escamotear a cidade de um melhoramento que ela tão depressa não terá se é que o chegará a ter. O que se pretende? Há outras soluções para o problema do trânsito. Mas esta nem ao diabo lembra. Há cabeças que, enfrentadas com a do diabo, fazem do maligno um ignorante.

O dizer que quem não concordar com o aborto que apresenta solução melhor, é limpar as mãos como fez Pilatos. Não é assim. Quem vive do Povo tem de viver para o Povo e se é o Povo quem lhe paga e o sustenta, é seu dever procurar verdadeiras soluções para os problemas do Povo e não quaisquer soluções; nunca soluções que prejudiquem os interesses reais do Povo. Só serve quem serve bem e não de qualquer maneira.

Voltaremos ao assunto.

EDUARDO COELHO

## Vértice

(Continuação da pág. 1)

todo o ano, pois Espinho precisa de motivar o turismo durante doze meses.

b) Que esse programa, preveja, naturalmente, uma série de realizações para o período estival, tendo como finalidade motivar ainda mais o turista para gozar férias cá, face a divertimentos que pode encontrar.

c) Que as entidades e colectividades interessadas em apresentar realizações para serem incluídas no programa, o façam em tempo, por escrito, com a devida discriminação, datas e orçamento.

d) Que exista uma Comissão idónea para analisar essas propostas, e discuti-las depois com os interessados e aprová-las ou recusá-las.

e) Que essa mesma Comissão estude e promova o complemento desse programa, quando, dalguma forma, ele não estiver à altura das necessidades reais da promoção turística espinhense.

10. Desse modo, para todas as realizações que, verdadeiramente, não se enquadram dentro dos níveis do interesse turístico espinhense, não pode, pelo menos enquanto as verbas ao dispor forem exiguas como são, haver subsídios e os realizadores poderão levá-las a efeito, mas sem inclusão no programa, e correndo os riscos financeiros.

11. De resto, não podemos dar aos nossos visitantes «gato por lebre» e, portanto, há que começar a fazer acreditar um programa passível de, ano a ano, e por si só, ser garante de uma qualidade que funcionará como polo de atracção, como cartaz de positiva propaganda turística e, isso, meus senhores, convenhamos (se não quisermos armar em néscios) não se consegue com a «feta-da-rua-de-cadaum», as «festividades-ao-santo padroeiro do nosso sítio», com o «torneio-de-bilhar-para-solteiros e casados» ou coisas quejandas.

## CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvites, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreeva e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

O Lugar da Idanha, por sinal um lugar bem perto de Espinho, deve ser dos lugares mais esquecidos dos governantes Municipais.

Vejamos alguns casos:

No referido lugar, placas de sinalização de trânsito não se vê uma, e por isso vários acidentes se têm dado. Este caso visto pela Assembleia de Freguesia não merece qualquer atenção, pois nem sequer é freguesia.

Colocação de nomes nas ruas isso nem sequer também preocupa a Assembleia de Freguesia. Colocação de placas no extremo de cada terra ou localidade, isso nem sequer mexe com o coração da Sr.ª Assembleia de Freguesia porque não é Anta, é um lugar...

Limpar a lixeira que vêm pôr à estrada da Idanha dos diversos lados da cidade, isso não é problema que preocupe a D. Assembleia de Freguesia porque aldeia não é sala de estar da cidade.

O problema da Estrada de Espinho, Idanha, Grijó, nem sequer é lembrado porque só sente quem passa por lá diariamente com carros que lhes custam dinheiro, e que sentem o peso dos seus consertos...

Uma Assembleia de Freguesia, embora eleita pelo povo, mas que nunca passou pelas necessidades, não pode defender os interesses do povo.

J.R.O.C.

## Comarca de Espinho

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção de Divórcio n.º 50/77, pendente na 1.ª secção da Secretaria Judicial movida pela Autora Maria Alice Henriques da Mota, casada, doméstica, residente no Lugar do Monte Freguesia de Paramos, desta comarca, contra seu marido António Domingues de Sousa, casado operário, ausente em parte incerta da cidade e comarca de Lisboa, com última residência conhecida no Lugar de Guimarães, Freguesia de Perosinho, do

concelho de Vila Nova de Gaia, é este Réu citado para contestar o pedido inicial e o de assistência judiciária formuladas pela Autora, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias contada da data da segunda e última publicação deste anúncio.

Espinho, 12 de Outubro de 1977.

O Juiz de Direito,  
Manuel Cardoso Miguês Garcia

O Escriurário,  
Lauro dos Santos Martins

## Programa das Festas de Verão

(Continuação da pág. 1)

«para meia missa», em face do volume das organizações cada vez mais caras, e dos orçamentos apresentados para alguns dos presentes que, só esses, superam, de largo, todas as hipóteses de cobertura por parte da Comissão Municipal de Turismo.

O Presidente daquela entidade prometeu, como é natural, debruçar-se, atentamente, sobre o assunto, como, da mesma forma, levá-lo às esferas competentes, no sentido de obter o maior apoio financeiro possível, deixando a certeza de que, no critério de distribuição, serão contempladas, prioritariamente, as organizações que impulsionem o turismo local.

Entre as muitas realizações assinaladas para 78, salientamos as que

nos parecem capazes de gerar maior impacto extra-fronteiras espinhenses, tais como: *II Torneio Internacional de Hóquei em Patins; Campeonato Europeu de Patinagem Artística; Concurso Nacional ou Internacional de Pesca Desportiva; Rali Aéreo a Espinho; Festival Aeronáutico com a participação da Força Aérea; Torneio de Futebol da Costa Verde; Festas da S.ª da Ajuda; «Cinanima-78»; Concurso Nacional de Fotografia; Volta a Portugal-«Miniatura»; Concurso Hí-pico.*

Por último, Veiga Ribeiro reiterou os agradecimentos aos presentes e a Imprensa, pedindo o melhor apoio e críticas construtivas, de molde a concorrerem para a promoção turística espinhense.

C. S.

EM ESPINHO



No local onde a terra acaba e o mar começa fica a

**CABANA**

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966  
APARTADO 143 — ESPINHO

SEXTA-FEIRA, 11

BAILE até alta Madrugada

S. MARTINHO-77

AMBIENTE FAMILIAR E SELECIONADO

CEIA: Papas de Sarrabulho, Rojões, Castanhas e Vinho  
Preço por Pessoa c/ Mesa Incluída 300\$00

Marcações pelos Telefones: 921322-921966

**defesa do  
ESPINHO**

**SEMANÁRIO**

FUNDADOR:  
**BENJAMIM COSTA DIAS**

---

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921966

Comp./Impressão na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122 / Porto

---

TIRAGEM MÉDIA 2.400 EXEMPLARES

4/11/77

# A LOTA

## Exemplo incontroverso duma estrutura desaproveitada.

A Lota, obra feita há uma dúzia de anos no Largo de S. Pedro para nela ser transaccionado o pescado que diariamente vem em camionetas, não está com qualquer aproveitamento.

As tendências dos camionistas e das peixeiras conseguiram, aos poucos, mudar a distribuição do peixe para os mais diversos locais desde o alto da Tabuaça, à entrada norte de Espinho até ao Bairro Piscatório da Marinha e mesmo em frente ao Posto Médico. Pelo trajecto os camionistas param e as peixeiras são fornecidas. Até que ponto este sistema não implicará com a saúde pública? É legal esta nova moda de sujar mais locais com detritos e águas de peixe? Que projectos existem para instalar em Espinho frigoríficos integrados na rede de frio prevista para o País?

### Agrupamento de Escuteiros 274 de Espinho

Este agrupamento de jovens escuteiros, com sede em Espinho, começou a publicar um Boletim intitulado IPISA, que na sua linguagem significa «lobo que não dorme», tendo como dirigente responsável Ana Isabel de Oliveira e como directora Rosa Maria Alves de Sousa.

No primeiro número, referente a Outubro, incluí um editorial do Chefe do Agrupamento Agostinho Vilarinho que incita todos os escuteiros a bem servir a comunidade.

Completa o Boletim, «Reflexão — ideal escutista», por Manuel; «Recordar o Velhote», «Rumo», 1.º de uma série de artigos sobre astronáutica; «O Covil» e variado noticiário sobre as suas actividades.

Ao nosso colega «Defesa de Espinho» deseja as boas-vindas e espera que seja um acérrimo defensor das virtudes que são apanágio da juventude.

### Carta dum emigrante da Alemanha

O nosso assinante Joaquim Ferreira dos Santos emigrante em Hornburg, na Alemanha Federal, escreveu-nos para nos perguntar como deve proceder ao pagamento da sua assinatura pois é a primeira vez que o faz a partir daquele país.

Pois é fácil sr. Santos.

«DEFESA DE ESPINHO» está a cobrar assinaturas só até ao fim do ano corrente para assim uniformizar todas as assinaturas de Janeiro a Dezembro de cada ano. Mesmo os novos assinantes que surgem só pagam até ao fim deste ano para entrarem no acerto a partir de 1978. O sr Santos pode enviar o seu débito até ao fim do ano em cheque bancário ou solicitar a pessoa de sua família ou amizade para lhe efectuar o pagamento no nosso Jornal.

Esperamos que outros assinantes no estrangeiro que pretendam liquidar as suas assinaturas procedam do mesmo modo.

Quanto ao Jornal chegar atrasado 10 ou 15 dias isso já são falhas dos correios porque a expedição é feita em Espinho no dia da saída do Jornal.

### Tribuna do Emigrante

Um nosso assinante em França, cujo nome não conseguimos saber, enviou-nos o n.º 1 do Jornal TRIBUNA DO EMIGRANTE cuja divisa é — POR UM PORTUGAL DONDE NÃO PRECISEMOS DE EMIGRAR. Agradecemos a atenção.

### VENDE-SE

Terreno com projecto aprovado na Rua 33 e parte de Sales com 600m<sup>2</sup> Falar pelo Telef. 920091

## "PNEUS CAR"

A partir de hoje temos o prazer de pôr à v/ disposição na Rua 18 n.º 1010 um centro de venda de Pneus Nacionais e Estrangeiros e Assistência Técnica Completa.

Não Esqueça. "Pneus Car"



### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Sessão pública no dia 4 de Novembro de 1977 — pelas 21,30 h.

António Fernando de Madureira Gil, Primeiro Secretário da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 4.º do Art.º 45.º do Decreto-Lei 701-A/76, de 29/9, que no próximo dia 4 de Novembro de 1977, se realizará nos Paços do Concelho, uma sessão extraordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Discussão e deliberação das propostas apresentadas pela FEPU, na sessão anterior;
- 2 — Deliberação relativa à aquisição do imóvel onde funcionou o «Colégio de S. Luís»;
- 3 — Discussão e deliberação da alteração ao Art.º 13.º do Regulamento da Feira Semanal e à inclusão de dois novos artigos, relativos à carga e descarga de peixe e à protecção de árvores e arbustos, propostos pelo Executivo Municipal.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do concelho.

Espinho, aos 27 de Outubro de 1977.

### Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

#### ANÚNCIO

Pela Primeira Secção do 2.º Juízo desta comarca de Vila da Feira, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Tavares Félix e mulher Deolinda Ferreira de Oliveira, ele industrial e ela doméstica, residente em Ponte de Anta, freguesia de Anta, da comarca de Espinho, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de Sentença movida por Pais & Pais, Lda., com sede na freguesia de S. João de Ver, desta comarca.

Vila da Feira, 21 de Outubro de 1977.

O Juiz de Direito,  
Mário Fernandes da S. Cancela

O Escrivão,  
José Ribeiro de Abreu

# A CIDADE

## NECROLOGIA

### ARMINDO MONTEIRO DOS SANTOS

Faleceu, no dia 27, nesta cidade, Armindo Monteiro dos Santos, de 57 anos, casado com Laura da Silva Ferreira.

### ORGINDO GUILHERME CARDOSO

No Bairro Novo, em Silvalde, faleceu, no dia 28, Orgindo Guilherme Cardoso, de 60 anos, solteiro.

### ANTÓNIO MARTINS DOS SANTOS

No lugar da Quinta, em Anta, faleceu, no dia 29, António Martins dos Santos, de 54 anos, casado com Eva da Esperança Coutinho.

### ANA GOMES MOREIRA

Na Idanha, faleceu, no dia 31, Ana Gomes Moreira, de 60 anos, casada com Manuel da Rocha Pinto.

### EDITE PINTO PAIS MOREIRA DA COSTA

No dia 1 faleceu nesta cidade Edite Pinto Pais Moreira da Costa, de 73 anos, viúva de Joaquim Moreira da Costa Júnior, mãe de Maria Edite, Arq.º Jorge e Dr. Joaquim Moreira da Costa, ambos sócios da «Empes» proprietário deste Jornal.

«DE» apresenta às famílias entuladas respeitadas condolências.

### Câmara Municipal de Espinho

EDITAL NÚMERO 74/77

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital no Diário da República, está aberto concurso público para execução da empreitada da obra de «E.M.º22 — Reparação do lanço da E.N. 199 ao Lugar dos Pedregais, na extensão de 318 metros».

Base do concurso ... 1.140.000\$00  
Depósito provisório 28.500\$00

Só podem ser admitidos ao concurso concorrentes classificados como empreiteiros de obras públicas titulares do alvará da 1.ª categoria (Construção Civil) e da classe correspondente ao valor da proposta.

Os depósitos podem ser substituídos por garantia bancária nos termos da Lei.

O programa do concurso e o caderno de encargos encontram-se patentes todos os dias úteis dentro das horas normais de expediente na Secretaria desta Câmara Municipal.

A abertura das propostas que devem ser entregues nesta Câmara, ou enviadas pelo Correio, sob registo, serão abertas pela Comissão nomeada para o efeito, no primeiro dia útil seguinte ao fim daquele prazo, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, salvo se concluir com sábado que transitará para o primeiro dia útil que se seguir.

Espinho e Paços do Concelho, 25 de Outubro de 1977.

O Presidente da Câmara  
Artur Pereira Bártolo

# PODE SER ÚTIL

## espectáculos

### CINE S. PEDRO

Dia 4, Sexta-feira — LAURA, com Annie Belle — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 5, Sábado — SE DISPARAS MATO-TE, com Edmund Purdom, Mary Silvers e Frank Latimore — Para maiores de 14 anos.

Dia 6, Domingo — MAOMÉ — O Mensageiro de Deus, com Anthony Quinn e Irene Papas — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 8, Terça-feira — O TRIANGULO DA MORTE, com Agneta Ekmaner e Christina Scholin — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 9, Quarta-feira — Grupo de Cantos e Danças da Ucrânia ZAPAROJETS — Para maiores de 10 anos.

Dia 10, Quinta-feira — O ÚLTIMO BELJO com Peter Lee Lawrence, Silvia Dionísio e Orso M. Guerrini — Não aconselhável a menores de 13 anos.

## farmácias

### TURNO — E

Sexta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250  
Sábado — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320  
Domingo — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092  
Segunda-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920052  
Terça-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331  
Quarta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250  
Quinta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320

## marés

### DIA PRAIA-MAR ALT. BAIXA-MAR ALT

6	—	—	18.00	1m,15	
7	12.34	2m,94	18.49	0m,95	
8	13.23	3m,15	19.33	0m,74	
9	14.08	3m,35	20.16	0m,56	
10	14.52	3m,52	20.58	0m,42	
11	15.36	3m,62	21.42	0m,35	
12	16.21	3m,64	22.26	0m36	

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE ESPINHO  
ANUNCIO**

Acção Sumária n.º 117/76/2.º  
Autores: Joaquim de Jesus Belinha e mulher Felícia Ferreira Baptista.  
Réus: Silvío Alves Maganinho, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Luxemburgo, e com última residência conhecida no lugar de Gulhe, freguesia de Silvalde desta comarca; e outros.

Cita-se o réu ausente na qualidade de interveniente nos autos acima referenciados, para, no prazo de 10 dias decorridos que sejam 60 dias de dilação, a contar da data da 2.ª e última publicação deste anúncio oferecer o seu articulado ou declarar que faz seu os articulados dos Autores, cujas cópias se encontram à sua disposição neste Tribunal e 2.ª Secção.

Espinho, 17/10/977.  
O Juiz Substituto  
Isilda Ferreira Torres  
O Escrivão de Direito  
Plácido Maximiliano Martins

**COMARCA DE ESPINHO  
ANUNCIO**

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção de Divórcio Litigioso n.º 34/77, pendente na 1.ª secção da Secretaria Judicial, movida pelo Autor José Rodrigues Ventura, casado, morador no Lugar de Esmojães, Anta, Espinho, contra sua mulher Rosa Dias das Neves, casada ausente em parte incerta de Venezuela, com último domicílio no Lugar de Esmojães, Anta, Espinho, é esta Ré citada para contestar o pedido inicial formulado pelo Autor, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada à data da segunda e última publicação, deste anúncio.

Espinho, 12 de Outubro de 1977  
O Juiz de Direito,  
Manuel Cardoso Miguês Garcia  
O Escrivão,



**Comemorações do 60.º Aniversário da Revolução de Outubro**

**3 A 9 DE NOVEMBRO DE 1977**

**PROGRAMA**

**NO SALÃO DA PISCINA**

**QUINTA FEIRA, 3 — ÀS 21,30 HORAS**

INAUGURAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES:  
— A GRANDE GUERRA PÁTRIA  
— A JUVENTUDE SOVIÉTICA

**SEXTA-FEIRA, 4 — ÀS 22 HORAS**

Projectção de diversos filmes sobre a União Soviética

**SABADO, 5 — ÀS 22 HORAS**

SESSÃO COMEMORATIVA do 60.º Aniversário da Revolução de Outubro, com a presença do DR. RAUL DE CASTRO

**DOMINGO, 6 — ÀS 16 HORAS**

SESSÃO DE VARIEDADES  
— NOTAS SOLTAS  
(Grupo Português Intérprete de Poesia Musicada)  
— TRIO SONORO  
(Grupo soviético de instrumentistas populares)  
— EVDOQUIA KOLESNIK  
(cantora de música popular da Ucrânia)

**SEGUNDA-FEIRA, 7 — ÀS 21,30 HORAS**

Funcionamento das exposições e bancas de venda

**ENTRADA LIVRE**

Organização da Comissão Nacional das Comemorações da Revolução de Outubro e do Núcleo de Espinho da Associação Portugal-URSS

**NO TEATRO S. PEDRO**

**QUARTA-FEIRA, 9 — ÀS 21,30 HORAS**  
Grupo de Cantos e Danças da Ucrânia

**"ZAPAROJETS"**



Bilhetes à venda: dias 3 a 7 — no salão da Piscina. Nos dias 8 e 9 — no Teatro S. Pedro

Preços: 1.ª Plateia, 90\$00; 2.ª Plateia, 60\$00; 3.ª Plateia, 50\$00; Balcão, 70\$00; Bancada, 30\$00; Camarotes, 400\$00

Nota — Os sócios da Associação Portugal-URSS beneficiam do desconto de 50%, desde que adquiram os respectivos bilhetes no Salão da Piscina.

Leia e assine DE

**LUSOTUFO**

**Tapetes — Carpetes — Alcatifas**

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

**MÁRMORES E GRANITOS**

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE  
**VITORINO LOPES DA CRUZ**  
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

**FERRÁDIO**

MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.

FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL

PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS

FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»

RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

Explicações de Matemática, Física e Química dos cursos gerais Complementares por Professora Licenciada  
Tel. 921283 — Espinho

**VENDE-SE**

Automóvel Austin Cooper 1000 em muito bom estado. Falar Rua 12 n.º 1029 Telefone 921067  
ESPINHO

**tratamentos**

**CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO**

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:  
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329  
Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO  
Frente à Igreja

**diversos**

**VENDE-SE**

Sofá cama e maple em tecido. Estantes em mogno.  
Contactar à noite a partir das 9 horas pelo telef. 923125.

**AMADEU J. MORAIS**

ADVOGADO

Escritório: Rua 20, N.º 412  
Telef.: 920273

Às segundas, quintas e sextas, a partir das 17 h.

**CASINO DE ESPINHO**



**\* MUSICA DE BAILE**

PELOS CONJUNTOS:

SURPRISE  
GRUPO 4

• • afamado Conjunto Internacional  
EDUARDO'S QUARTET

contratado exclusivamente para actuar neste Casino depois de longa tournée pelo Médio Oriente.

**\* VARIEDADES**

— TRIO BOREAL - Conjunto Músico Vocal  
— LORD DENIS - Fantasiasta Cómico Inglês  
— LES THOLEROS - Equilibristas Alemães  
— LIDIA RIBEIRO - Fadista

ESMERADO SERVIÇO  
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES  
**\* RESTAURANTE - BOITE**



jantares concerto

slot machines

cine teatro



**ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238**



# DESPORTO



## BOLA AO LADO

O próximo domingo, 5 de Novembro, vai ficar assinalado de forma curiosa no desporto da Alemanha Federal. Pela primeira vez na história do futebol, um clube — Borussia Dortmund — vai segurar os espectadores aos jogos no seu campo de futebol com um seguro contra todos os riscos. Em caso de invalidez o espectador receberá 20 000 marcos (cerca de 360 contos) e em caso de morte os seus herdeiros terão direito a 10 000 marcos.

Esta medida, a que atribuímos um significado extraordinário, lembra-nos o contraste que existe em Portugal. Na Alemanha Federal o seguro já começa a abranger os espectadores, enquanto que no nosso país nem sequer beneficia os praticantes desportivos.

A propósito: quando é que a Direcção Geral do Apoio Médico, criada por Decreto-Lei em Junho passado para, além de mais, assegurar aos praticantes desportivos um controlo médico eficaz, começa a dar conta daquilo que tem realizado?

A medida governativa de criar a referida Direcção-Geral é de aplaudir, mas não estará a haver demasiada inércia a vencer?

Neste ponto, recordamos um artigo do director do «Mundo Desportivo», Carlos Carvalho, ao afirmar que no nosso país nenhum director-geral, nenhum ministro, por mais bem intencionado, consegue ter meios e poderes para lutar contra a burocracia que domina e absorve a administração pública, incapaz de pôr em prática uma disciplina governativa que dê realização às teorias anunciadas nos discursos e nas leis.

Arménio Gomes

## A «luta» por um recinto desportivo continua... em Esmojães!

Por TIBÉRIO COELHO

Seguindo os exemplos do Sporting de Espinho e do Clube Académico de Espinho, a Associação Desportiva de Esmojães, aproveitando a realização dos festejos na sua localidade, montou uma «tombola», com o fim de angariar fundos, para sustentar as suas actividades puramente amadoras. Como não podia deixar de ser, «DE», foi até lá e teve a possibilidade de registar o entusiasmo e força de vontade que existem no punhado de jovens, que comandam a Colectividade. E, ouvimos da boca dos responsáveis, na «tombola», a manifestação de tristeza, pelo facto da Câmara espinhense não lhes facultar um campo, para oferecerem a prática do Desporto à juventude local, principalmente às crianças da escola primária. Aqui, registamos este facto, pois não nos parece difícil, à Câmara, até porque tem um bom terreno naquela localidade, concretizar o sonho destes jovens. Ou será, que os clubes, com futebol puramente amador, são totalmente ignorados pelos responsáveis dos destinos do concelho de Espinho?



## A Académica de Espinho num Torneio em Oviedo (Espanha)?

Na passada semana, o clube espinhense, recebeu um convite do Club Patin de Cibeleles (1.ª divisão espanhola), afim de se fazer representar, com a sua equipa principal de hóquei em patins,

javor dos diminuídos físicos da cidade de Oviedo, também foi convidada a equipa do Futebol Clube do Porto. Embora os académicos ainda não tenham respondido ao clube espanhol, é dada como certa a sua participação, apesar do torneio se realizar durante os dias de trabalho da semana. Segundo informações que nos prestaram elementos da secção, além da Académica de Espinho, F.C. do Porto e do Cibeleles, também deverá participar a equipa do Kibber, também da primeira divisão espanhola.

Crónica de TIBÉRIO COELHO

num torneio, que o clube espanhol, vai levar a efeito, em 3 e 4 de Janeiro de 1978. Para este torneio, cuja receita, reverterá a

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 11  
13-NOVEMBRO-1977

Taça de Portugal

1. Sporting-Espinho	1
2. Gil Vicente-Estoril	2
3. Seixal-Porto	2
4. Sesimbra-U. Tomar	1
5. A. Lordelo-Atlético	1
6. Fafe-Beira Mar	x
7. Vila Real-Leixões	1
8. Sintrense-Sanjoanense	1
9. Caldas-Covilhã	1
10. Salgueiros-Lusitano	1

Espanha

11. Elche-Atlético Bilbao	x
12. Real Socied.-Real Madrid	2
13. Atlético Madrid-Salamanca	1

## GOLFE — Torneio Ibérico

Nos «greens» de Silvalde, o Oporto Golfe Clube, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, levou a efeito o II Torneio Ibérico, que decorreu desde sábado e até 3.ª feira última.

Na jornada inicial dotada com a Taça «Solverde», para pares, por pancada, com abono em 18 buracos, venceu MARIA AMÉLIA CAMELO-RUI BURMESTER, com 64 pancadas. Entretanto, em «gross», o par vencedor foi CARLOS FERNANDES-JORGE SEROMENHO, com 70 pancadas.

Na 2.ª jornada, a prova de singulares teve como vencedora HELENA BURMESTER, com 69 pancadas, enquanto em «gross» ganhou ALFREDO CUNHA, com 70 pancadas.

## Explicação pertinente

O nosso último «Intervalo» explicou, de certa maneira, quanto se passa com esta página de «Desporto» da «DE».

É nem de propósito essa explicação, porquanto, apesar de termos publicado uma página e quase duas colunas de outra, ficou muito original de fora, por evidente falta de espaço.

O facto que já não é novo, e tem acontecido outras tantas vezes, comprova, efectivamente, as nossas palavras no referido «Intervalo», ou seja, em síntese, que dada a expansão e actualidade do fenómeno desportivo no meio local, se justifica não só o espaço que ocupamos semanalmente, mas, a maioria das vezes, até muito mais.

Simplemente, não será possível, dado que o Jornal não pode ultrapassar oito páginas e há outra matéria a publicar.

Esta explicação, que temos como pertinente, visa esclarecer os nossos prezados leitores-desportistas para a impossibilidade de, muitas vezes, irmos tão longe como desejariamos e se justificaria, mas, também, com particular incidência, os nossos estimados Colaboradores a quem, por vezes, à última hora e dolorosamente, temos de «cortar» a sua valiosa colaboração.

Aproveitamos, desde já, para daqui solicitarmos a todos os nossos estimados colaboradores desportivos o favor de nos fazerem chegar a sua colaboração até à 2.ª feira anterior à saída do Jornal, pois doutra maneira não é possível garantir a publicação dos originais, senão em casos excepcionais.

C.S.

## «Placard» de Resultados

### VOLEIBOL

«Regional» Seniores/masc.  
SCE - F. C. Porto ... 2-3

«Regional» Juvenis/masc.  
AAE - SCE ..... 0-3  
SCE - Fiães ..... 3-0  
Carvalhos - AAE ... 0-3

«Regional» Juniores/masc.  
AAE - SCE ..... 1-3

«Regional» iniciados/masc.  
Esmoriz - SCE ..... 1-3  
SCE - Oliveirense ... 3-0

«Regional» Seniores/masc.  
AAE - O. Feira ..... 3-0

«Regional» Juniores/fem.  
CDUP - SCE ..... 0-3  
SCE - Rio Tinto ..... 3-0

### BASQUETEBOL

«Regional» Seniores/masc.  
AAE - Leça ..... 60-78

### ANDEBOL 7

«Regional» Seniores/masc.  
SCE - CPN ..... 34-13

«Regional» Juniores  
Vitória - SCE ..... 9-13

«Regional» Juvenis  
SCE - Vitória ..... V-F.C.

### FUTEBOL

«Distrital» Juvenis  
SCE - Feirense ..... 1-1

«Distrital» Iniciados  
SCE - Casa P. Feira 1-2

### HÓQUEI EM PATINS

«Torneio de Abertura»  
AAE - Candal ..... 7-2

# DESPORTOSKÓPIO / DESPORTOS

### SR. DESPORTISTA!

Como primeiros educadores, os pais têm um inestimável contributo a dar ao ensino do «fair-play».

Desde o momento em que a criança descobre através dos seus jogos as primeiras relações sociais, compete aos pais a tarefa de iniciá-la nos princípios da lealdade. O jogo do jovem tem numerosos e importantes objectivos, mas, sob a atenção vigilante dos pais, a criança pode descobrir e reconhecer os verdadeiros valores.

«NÃO HÁ DESPORTO SEM «FAIR-PLAY»».  
(«Manifesto sobre o «Fair-Play» in «Antologia Desportiva»).

\* FUMAR. Passou, felizmente, a ser proibido fazê-lo nos recintos desportivos fechados, em defesa da integridade física dos praticantes. Não interessa só proibir, convém mentalizar e sobretudo os jovens, futuros praticantes desportivos, futuros espectadores, quer a nível dos estabelecimentos escolares, quer nas suas próprias casas, quer, em relação aqueles que já se iniciaram no desporto aqui, antes de cada treino. Dizimar e abdicar de um vício inútil, que causa prejuízos próprios e prejudica terceiros está à altura de qualquer ser humano racional e normal.

### \* APRENDA AS LEIS DO FUTEBOL. Ainda a LEI III, (parte restante) que nos fala do NÚMERO DE JOGADORES:

4. Qualquer dos jogadores pode substituir o guarda-redes desde que o árbitro seja previamente avisado e a mudança tenha lugar durante uma interrupção do jogo.

5. No caso de substituição de um guarda-redes ou de qualquer outro jogador devem ser observadas as seguintes condições:

a) O árbitro deve ser, previamente, informado da substituição em vista;

b) O substituto não entrará no terreno de jogo antes que o jogador que vai substituir tenha deixado o rectângulo. Em seguida, ele esperará, antes de entrar, o sinal do árbitro;

c) Deverá dirigir-se para o terreno de jogo durante uma interrupção do jogo e a partir da linha de meio do campo.

### CASTIGO

a) O jogo não será interrompido por uma infracção ao número 4. Os jogadores faltosos serão advertidos logo que a bola esteja fora de jogo;

b) Por qualquer outra infracção a esta Lei, o jogador faltoso receberá uma advertência e, se o jogo for interrompido pelo ár-

bitro para proceder a essa advertência, será recomendado com um pontapé livre indirecto executado por um jogador da equipa contrária, no local onde se encontrava a bola no momento em que o jogo foi interrompido.

\* QUEM SÃO? Temos identificado, aos poucos, os jogadores que compoem o plantel dos «tigres». Falta a última aquisição, o centro-campista CARVALHO. De seu nome Fernando M. Carvalho da S. Costa, 21 anos (20-3-56), é do F.C. do Porto (começou no Perosinho F. C.) e representou o Beira-Mar na época passada.

\* SP. ESPINHO-ACADEMICO. Reata-se o «nacional» e domingo os «tigres» recebem o «afrito» Académico. Encontro difícil, jogo importante, pois é do campeonato dos espinhenses.

\* 63.º ANIVERSÁRIO DO SCE. Vai acontecer no dia 11, próxima 6.ª feira, o aniversário do Sp. de Espinho que terá, entre outras manifestações, a habitual Sessão Solene, integrada na Assembleia Geral Ordinária prevista nos Estatutos para festejar a efeméride. Haverá uma palestra por um ou dois conhecidos homens do futebol português e sem podermos adiantar nomes «jogamos» nos de Pedroto, Hernâni Gonçalves e Nuno Brás.

SACHS



Rua 20 N.º 735 — ESPINHO

**TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA**EMPRESA GRÁFICA DE SEIXEZELO  
S. Q. R. L.

Fundada em 1960

SEIXEZELO — V. N. DE GAIA

APARTADO 13 — ARGONCILHE — TELEFS.: 964222-964847

**Você que trabalha**Porque não tenta a sua valorização profissional?  
Inscreva-se no Centro de Estudos da Cooperativa Nascente. Aulas já a funcionar na Rua 8 n.º 331. 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Todos os dias a partir das 19 horas.

**MÓVEIS COSTA VERDE**ESTOFOS, DECORAÇÕES E ELECTRODOMÉSTICOS  
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

VISITE-NOS!

E VERÁ TODOS ESTES ARTIGOS PELO MAIS BAIXO PREÇO.

AVENIDA 24 (Junto ao Café Trovador)  
ESPINHO**GINÁSTICA FEMININA**PROF. **GRAÇA MOREIRA**

SAUNA • DIETISTA • MASSAGISTA

Rua 16-799—N/C Tel. 923263—ESPINHO

**advogados****FERNANDO GUIMARÃES**  
ADVOGADO

Rua 19 n.º 927 tel. 922432

Rua 33 n.º 1605 tel. 920258

Espinho

**ALMEIDA SANTOS**  
Advogado

Escritórios:

**Espinho**—Av. 24 n.º 741  
(Junto ao Café Parque)

Telefone 923814

Segunda-Feira — Todo o dia

4.ª e 6.ª — De manhã

**Vila da Feira**

Junto das Escadas do Convento

Restantes dias tel. 92251

**DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS  
FERREIRA DE CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922210

ESPINHO

**médicos****José Carlos F. Leitão**  
ORTOPEDISTA

Consultório:

Rua 19 n.º 192-3.º

Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas  
marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 20 horas**DR. CASTRO REIS**

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS.

ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.

TELEF. 922470 — ESPINHO

**PINTO DE MATOS**Médico Especialista ex-Assistente dos  
Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos

e Articulações

Rua 18 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

**DR. CARLOS PEREIRA**

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico especialista do Serviço  
de Oftalmologia  
do H. G. de St. António

Consultas:

Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D.

Telef. 330458

às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras

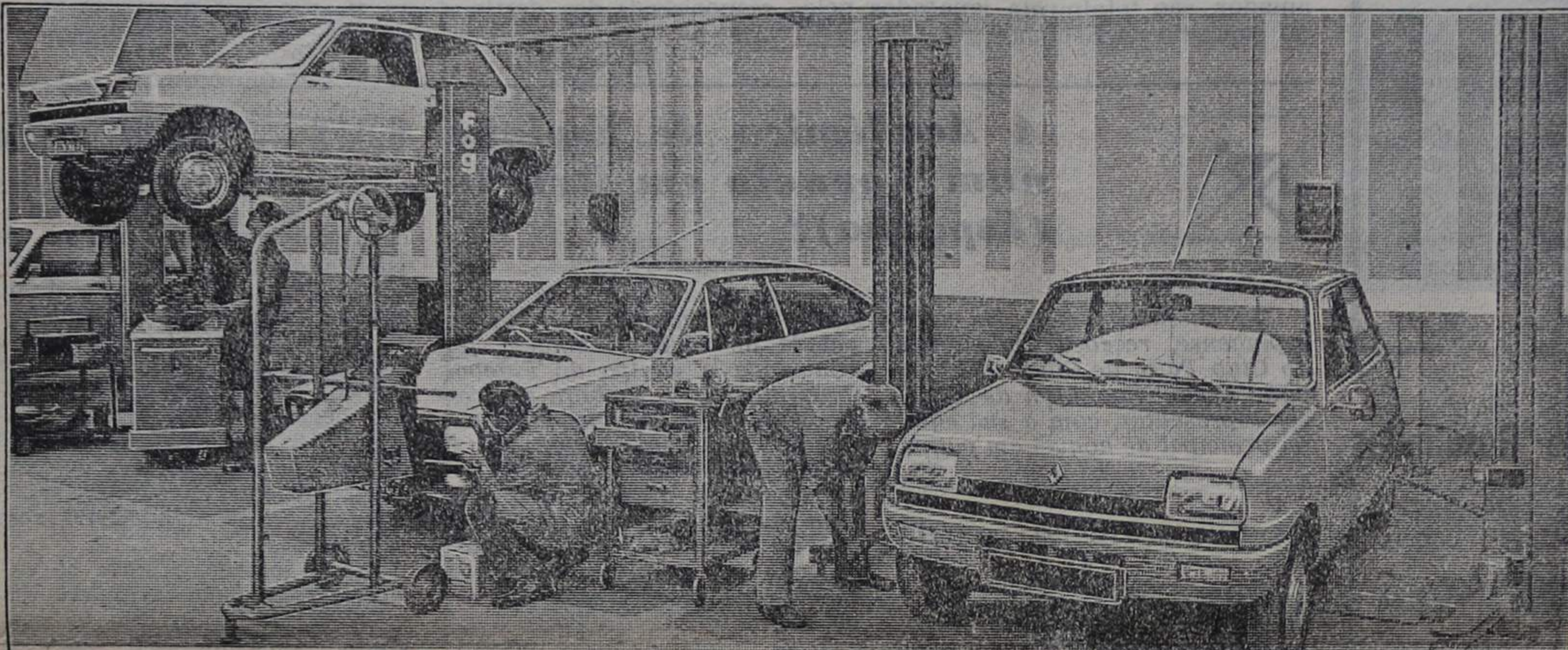
Rua 19 n.º 364-1.º-E.

Telef. 921218

às 2.ª e 6.ª feiras

ESPINHO

Divulgue "DE"



ESPIRAL

**Renault  
um serviço eficiente  
de após-venda.**

A Renault põe, no seu serviço de após-venda, o mesmo cuidado, a mesma precisão, a mesma inteligência que utiliza na concepção e no fabrico de todos os seus modelos. Por isso, em qualquer dos pontos de assistência Renault distribuídos pelo País, você encontra competência e um serviço de peças de origem sempre actualizado. Por isso, quem tem um Renault, além de um bom carro tem um bom serviço.

**ESPÍRITO SANTO & FILHOS, LDA.**

VENDAS E ASSISTÊNCIA

Rua Parque da República, 90 — Av. Marechal Carmona

**VILA NOVA DE GAIA****RENAULT**

# De vez em quando há quem vá comentando

Pois há... e não só, pois haverá quem não deixe de comentar por que motivo das três ou quatro soluções possíveis apresentadas para o futuro Complexo Desportivo de Espinho se escolheu aquela que nem é a que convém mais à cidade, nem a mais económica, nem a mais própria para o efeito. Sobre este momentoso problema há ainda muito a dizer.

É necessário que o futuro Complexo Desportivo se torne realidade, porque a cidade precisa dele, porque a prática do desporto é uma necessidade. Nisto estamos de acordo; é para a cidade, ponto assente e indiscutível.

Não é este, porém, o assunto que hoje nos traz aqui.

Uma das conquistas mais relevantes do Povo Português, após o 25 de Abril, foi precisamente a de discordar e, sobretudo, discordar dos políticos, mais concretamente: de certos políticos.

Deste direito não podem gozar outros Povos bem mais infelizes do que nós. Nós, Portugueses, ainda temos esse direito. E continuaremos a tê-lo, porque a Terra que é nossa nasceu sob o signo da liberdade e não para coutada de quem quer que seja.

Por todas estas razões e por outras que a seu tempo virão a lume, os proprietários dos terrenos, ora escolhidos para o Complexo Desportivo de Espinho, entenderam alertar quem superintende nestes assuntos para uma decisão que não resiste a uma crítica séria e honesta.

Há quem discorde desta atitude, aliás legítima a todos os

títulos. Compreende-se: é preciso aproveitar o facto para, em obediência a certas ideologias políticas, provocar a luta ideológica. Obedecem aos seus mestres, aos seus donos que lhes exigem contas; contas e resultados. E que exigentes são! Não desculpam, nem perdoam. Há uma disciplina. Mais: a obediência as consignas tem de ser total. E assim que se procede. Mas não navegamos nessas águas, nem embarcamos nesse barco. Os zailos não-de roer-se. É um problema deles.

Fala-se no nome da família de conhecido industrial desta Terra, o qual fez mais por este País do que todos os Comités Centrais juntos, constituídos por políticos profissionais e a soldo, que nunca souberam o que é trabalhar. Essa família é também proprietária na zona em questão, mas nem é a maior, nem a mais prejudicada.

Por que então se fala dela, se cita o nome dela? Todos nós sabemos por que motivo; conhecemos as táticas que se estudam e aplicam, os princípios em que se baseiam, a dialéctica e as suas leis (?) que as comandam. Para nós o jogo não tem segredos. Só lhes lastimamos a convicção estúpida e parva de que somos uns papalvos facilmente impressionáveis e que facilmente se deixam guiar. Deixá-los em tão enganosa convicção. Tanto pior para eles.

Quanto à família atingida, proprietária como nós nem por isso se verá diminuída. Não nos espanto o facto. O contrário, sim. Então ficaríamos espantados.

A.S.

## Da Comissão Promotora do Complexo Desportivo de Espinho recebemos o seguinte pedido de publicação:

### Acta da reunião da Comissão Promotora do Complexo Desportivo de Espinho em 13-10-77.

A convite do membro desta Comissão e Presidente da Direcção do Sporting Clube de Espinho, Marçal Duarte, reuniu a Comissão Promotora do Complexo Desportivo de Espinho, na sede daquela colectividade.

Marçal Duarte informou os colegas de que tinha sido solicitado para assinar uma exposição, devidamente documentada, sobre a evolução do processo de localização do Complexo Desportivo e na qual era solicitado ao Director Geral da Urbanização a reprovação do local do lugar da Guimbra e a aprovação do primitivo local do lugar de Carvalhal de Baixo, ambos da freguesia de Anta. Declarou não ter assinado dada a sua qualidade de membro da Comissão Promotora, que, como é do conhecimento geral tinha escolhido e apresentado à Câmara o referido lugar de Carvalhal como local ideal para implantação do Complexo Desportivo, posteriormente reprovado pelo parecer do Arquitecto urbanista consultor da Câmara. A partir da reprovação a Comissão informou a Câmara que não escolheria outro local para alternativa e que aceitará trabalhar para a concretização da obra onde quer que ela se localizasse. Como depois disto a Câmara escolheu, através da Secção Técnica, o local destinado ao Parque da Cidade situado no lugar da Guimbra e que já foi anunciado pela Assembleia Municipal, Marçal Duarte entendeu não assinar na qualidade de Membro da Comissão.

A Comissão Promotora, depois de ouvidas as opiniões de todos os seus membros, deliberou registar a seguinte posição:

«A Comissão Promotora do Complexo Desportivo de Espinho, escolheu, e tornou público através do jornal Defesa de Espinho de

7 de Maio de 1976, o lugar de Carvalhal de Baixo, da freguesia de Anta, para implantação dum Complexo Desportivo para a Cidade de Espinho.

O estudo feito por um Arquitecto que integra a Comissão foi entregue à Câmara que o submeteu a parecer de técnico competente, parecer que foi desfavorável. Em 23 de Novembro de 1976, em carta enviada à Câmara, esta Comissão esclareceu que, em face da reprovação do local por si escolhido, competia à Câmara a revisão do estudo e a escolha duma solução alternativa.

E de facto assim veio a acontecer pois que, posteriormente, quer a Câmara Municipal, quer a Assembleia Municipal, baseadas no parecer do Técnico Urbanista, vieram a aprovar o local da Guimbra como o mais adequado à implantação do Complexo Desportivo.

Recentemente, soube esta Comissão que a Solverde estaria na disposição de antecipar a data prevista (1985/86) para a sua participação na obra se o local aprovado fosse o do Carvalhal e não o da Guimbra, alegando a Solverde que aquele local do Carvalhal de Baixo se situa numa zona com acessos já definidos e em parte realizados e a completar com o prolongamento da Rua 19 para Nascente e isso seria mais uma estrutura de valorização desportiva e turística da Cidade de mais rápida solução, além de que a implantação do Complexo Desportivo no referido lugar do Carvalhal de Baixo seria mais económico pelo facto de a própria natureza do local permitir como no Estádio do Mar em Matosinhos e no Estádio Nacional em Lisboa, reduzir naturalmente a zona a vedar e facilitar a construção das bancadas no próprio declive do terreno. Alega ainda a Solverde que as indemnizações a pagar pela expropriação dos terrenos do Carvalhal seriam bastante inferiores às que se pagará pelos terrenos da Guimbra.

Em face deste novo lado do problema entende esta Comissão dever tecer as seguintes considerações:

- 1.º A Comissão Promotora do Complexo Desportivo de Espinho é, e sempre foi, com excepção do sr Arquitecto Jerónimo Reis, uma Comissão de boas vontades. E, sem falso orgulho, tem a plena consciência de

que se não fora essas boas vontades por certo a ideia e os projectos desse Complexo não estariam já na fase em que se encontram. Com excepção do Arquitecto Jerónimo Reis nenhum dos seus membros é Técnico de Urbanização nem tem qualquer especialidade que lhes permita, só por si, optar por um ou por outro local.

- 2.º Acontece até que três dos seus membros João Barbosa (pela Câmara) e Arménio Gomes e Ferreira de Campos (estes pela Assembleia Municipal) baseados em pareceres técnicos que lhes foram apresentados aprovaram já o local da Guimbra no exercício das funções que desempenham nesses órgãos autárquicos.

- 3.º Pensa todavia a Comissão que, se a Solverde julga poder demonstrar, com melhores argumentos técnicos, que a localização preferível para o Complexo Desportivo de Espinho é a do lugar do Carvalhal, deverá ser dada a essa Sociedade de Empreendimentos a oportunidade de fazer rever o problema junto das entidades que têm competência para a sua resolução.

E não será esta Comissão, ou qualquer dos seus membros, quem porá quaisquer entraves a que o problema seja reexaminado, desde que a solução apresentada seja fundamentada em dados técnicos susceptíveis de justificar uma reapreciação da questão.

Apenas se perguntará se a demora dessa reapreciação não irá prejudicar precisamente a antecipação que a Solverde oferece na sua participação no Complexo Desportivo que pretende ver levantado no Lugar do Carvalhal.

#### PRECISA-SE

Casal, máximo respeito precisa casa 2/3 quartos c/ ou s/ mobília urgente. Dão-se referências pelo Telef. 920345 de Espinho.

#### Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077  
R. da Estação, 103  
PORTO

Armazém: Tel. 921195  
Av. 24, N.º 425  
ESPINHO

Secção engarrafados: Telef. 50077  
R. de Mirafior, 207  
PORTO



Fábrica de vinagre: Telef. 390400  
R. José Mariani, 308  
V. N. GAIA

#### UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.



#### COSTA LEITE & C.ª, L.ª

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear \* Baterias Tudor \* Oleos Castrol

#### MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 - TEL. 921104 - ESPINHO

## GRANDE CASINO S. MARTINHO ESPINHO

TRADICIONAL NOITE DE SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1977

NO SALÃO DE FESTAS - M/ 14 ANOS - a partir das 22 horas

Música de dança pelos conjuntos em actuação no Casino e ainda actuações do - Conjunto Típico Filhos da Noite - em música popular portuguesa. Grupo da Academia de Danças da Associação Coral do Porto, com a apresentação e orientação do poeta - Pedro Homem de Melo exibindo-se em danças do folclore nortenho. E com artista convidado o mais consagrado fadista da actualidade RODRIGO e os seus guitarristas privativos num momento de fado, além do grandioso show em actuação no Casino.

DELL BALLET DANCERS (Ballet Inglês)

MARIA DO ESPÍRITO SANTO (Padiста)

LOS DE MÁLAGA (Pareilha de Baile Espanhol)

NA BOITE - M/ 18 ANOS

CEIA REGIONAL Com o show em actuação no Casino e exibição de danças do folclore nortenho pela ACADEMIA CORAL

MÚSICA DE DANÇA PELOS CONJUNTOS E O FAMOSO CONJUNTO INTERNACIONAL

SURPRISE GRUPO 4

EDUARDO'S QUARTET


PREÇOS

SALÃO DE FESTAS MESA C/ 4 ENTRADAS 600\$00

BOITE

2 LUGARES C/ DIREITO A CEIA - 1.000\$00  
4 LUGARES C/ DIREITO A CEIA - 2.000\$00  
6 LUGARES C/ DIREITO A CEIA - 3.000\$00

VENDA DE BILHETES NO CASINO



N.º 1

# BI-KEY RÃO

## ÚLTIMA HORA

Segundo informação de fonte perto das pedreiras do Luís, a Direcção dos Portos vai transformar a rua 17, desde a esplanada até à vetusta estação da CP num canal de penetração para permitir a atracagem de ferrys turísticos e os passageiros possam apreciar o estilo arquitectónico do centenário e raro edifício.

As obras, já em adiantado estado de construção, (prevê-se o aproveitamento das escavações norte do casino) devem estar concluídas no Natal. A CP, vaidosa com a justiça que lhe vai ser feita, está a proceder ao arranjo de todo o edifício.

SUPLEMENTO HUMORÍSTICO MENSAL — NOVEMBRO DE 1977


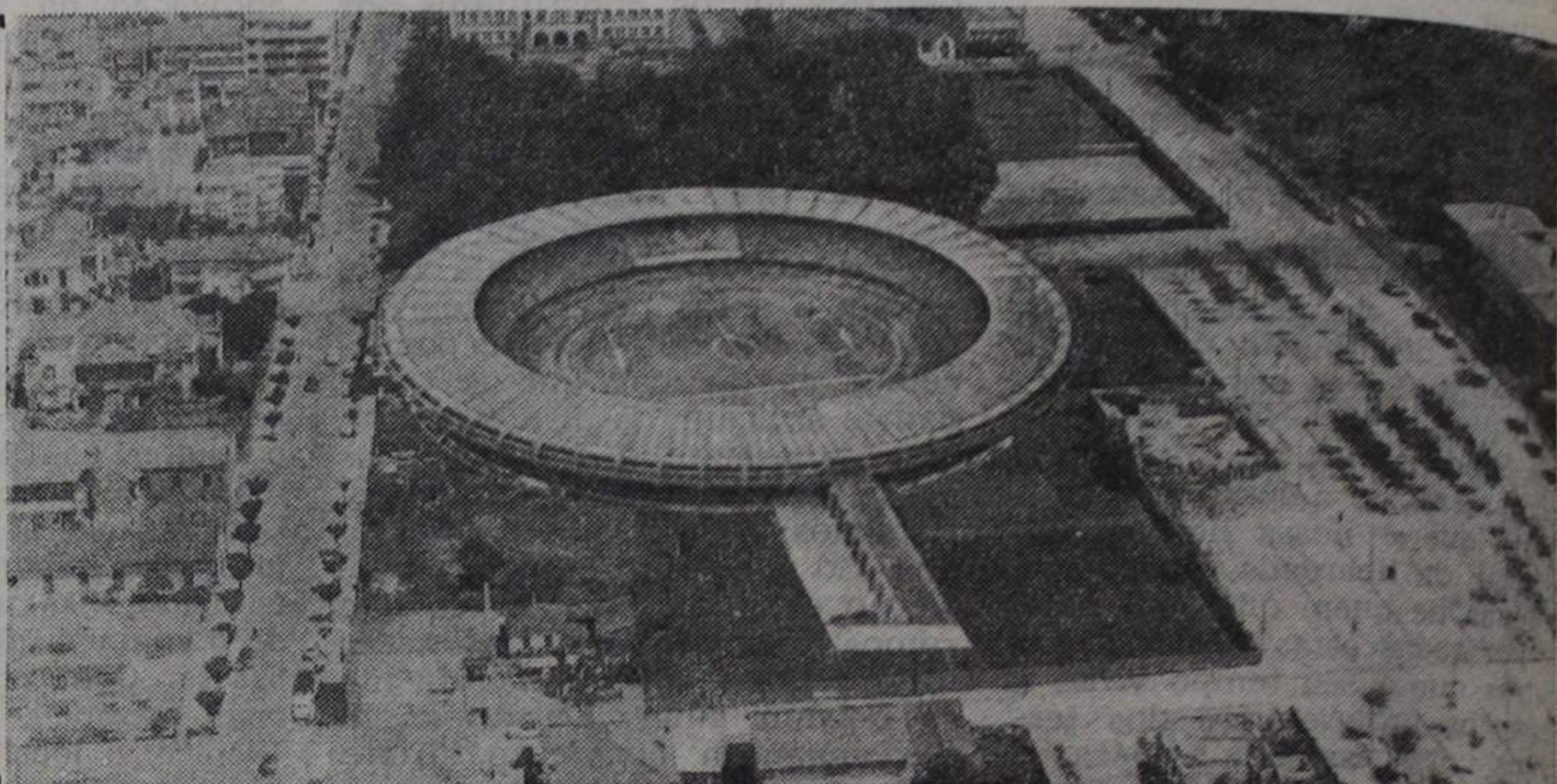
### O MAR É UM CÃO NÃO DÁ SARDINHA NEM BIQUEIRÃO

Este descroçado dito dos descendentes dos fundadores cá da parvónia está quase fora de moda e ouvia-se quando o mar estava bravo (como o sr. Nacibo...).

A falta destes peixinhos era já um aviso de que ia faltar o bacalhau e outras coisas que estamos fartos de saber. Podemos chamar com propriedade ao biqueirão (desencaminhador da sardinha, pois naquele tempo ainda não havia o movimento para a igualdade feminina) o pioneiro das greves nos pratos pois prevê-se, em cada refeição, dum futuro próximo, à desapareição dos morfos que por enquanto ainda existem embora custem os tubos da banca...

É por isto, e por outras, que temos o BI-KEY-RÃO. Para se poder dizer certas coisas em tom de mofa já que ninguém leva as coisas a sério. E assuntos tratados nesta página que tenham qualquer parecença com pessoas ou coisas da vida real são pura, lã virgem, digo, coincidência. A redacção deste suplemento é nas profundezas do nosso mar, numa casa feita com as pedras do Luís, e pertença do casal peixe pica e xaputa. Portanto sem caixa do correio.

a  
nica

Bi-kei-rão apresenta uma antevisão do futuro Estádio Municipal, localizado no Parque, em frente à Câmara, e no terreno a sul. A Câmara está a encarar seriamente esta solução, pois é muito mais central que a outra.

### As montras do subterrâneo

Consta que as vitrinas da passagem subterrânea vão servir para aquários de bi-key-rões.

Aviso daqui, solenemente, que accionarei judicialmente os responsáveis por esta desleal concorrência à minha iniciativa.

O Bi-key-rão

### BI-KEY-RADAS

Será que a D. Maria Machado também entrou no grupo que vai conceder o grande empréstimo?

respirar ainda não tem qualquer imposto.

Com o roubo praticamente institucionalizado, não se compreende que a classe ainda não tenha criado para a defender, uma profissão arriscada e perigosa, o respectivo sindicato.

Quando for anunciado o «pacote n.º 3», parece que a Imprensa é obrigada a inserir antes das medidas preconizadas: contém determinações eventualmente chocantes!

### Quando o mar bate na rocha...

**único!**

A qualidade de trabalhos feitos na implantação do saneamento na Rua 62 e na Ponte d'Anta pelo empreiteiro cumpridor, e tão mal tratado, F. Rocha, levou a Câmara a adjudicar-lhe, em 16 de Setembro último, mais duas importantes obras. O reforço do caudal de água por 910 contos e o prolongamento do emissário do saneamento da avenida 24 por 640 contos. A primeira empreitada com um prazo de 180 dias e a segunda de 45 dias. Esta já acabou o prazo no dia 31 de Outubro e nem foi ainda começada. Mas o Bi-kei-rão informará qual a razão na devida altura...

Os mexilhões habitantes das pedras que bordejam a nossa encantadora «beach» apresentaram um abaixo assinado no Ministério das Águas Turvas, protestando contra a batida furiosa das ondas nas pedras, em virtude de se sentirem lixados.

O Ministro prometeu estudar o assunto e mandar em breve assoar a zona com areia que será transportada por dragas que se estão a construir em S. Jacinto.

### Precisa-se

EMPREITEIRO, com bastante prática em construção de infra-estruturas de saneamento para acabar as obras em curso na Ponte d'Anta.

N.B. — É necessário estar bem fornecido de sinalização própria para segurança de peões e automobilistas, especialmente com placas com os dizeres PORTO.

Carta a este Jornal dirigida ao Director da J. A. E.


### Cartas ao Biqueirão

Estimo que esta o vá encontrar de saúde que eu bem.

Serve a presente para pedir a você para botar no bi-kei-rão que, eu abaixo assinado, venho propor que no próximo ano as festas da Nossa Senhora d'Ajuda sejam feitas à porta dos irmãos da irmandade e que os micras todos virados para as janelas dos quartos deles dormirem.

Com os meus cumprimentos, subscrevo-me.

Um morador da avenida 8  
ilegível



SEMANARIO

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal do Espinho

ESPINHO